

Primeira Lista de Exercícios de Física Matemática I – Soluções
 (Equação a Derivadas Parciais de Laplace e Problemas de Valor de Fronteira)
IFUSP - 17 Março 2015

Exercício 1 Considere a equação de Laplace $u_{xx} + u_{yy} = 0$ em $R = \{(x, y) : 0 < x < \pi, 0 < y < 2\}$ sujeita às condições $u_x(0, y) = u_x(\pi, y) = 0$, $0 < y < 2$ e $u(x, 0) = 0$, $0 \leq x \leq \pi$.

1. As funções $u_0(x, y) = y$ e $u_n(x, y) = \cos nx \sinh ny$, $n = 1, 2, \dots$, satisfazem estas equações, visto que

$$(u_0)_{xx} = (u_0)_{yy} = 0, \quad \text{em } R$$

e $u_0(x, 0) \equiv 0$ e $(u_0)_x(x, y) \equiv 0$ garantem as condições nas fronteiras $x = 0$, $x = \pi$ e $y = 0$; para todo $n \in \mathbb{N}$,

$$(u_n)_{xx} = -n^2 u_n = -(u_n)_{yy}, \quad \text{em } R,$$

$u_n(x, 0) \equiv 0$ e

$$(u_n)_x(x, y) = -n \sin nx \sinh ny = 0,$$

identicamente se $x \in \{0, \pi\}$, concluindo a verificação.

2. Por linearidade das operações diferenciais e ítem 1., a combinação linear

$$u(x, y) = A_0 u_0(x, y) + \sum_{n=1}^N A_n u_n(x, y),$$

com $N \in \mathbb{N}$ qualquer, satisfaz a equação de Laplace

$$\begin{aligned} u_{xx} &= A_0 (u_0)_{xx} + \sum_{n=1}^N A_n (u_n)_{xx} \\ &= - \sum_{n=1}^N A_n (u_n)_{yy} = -u_{yy}, \end{aligned}$$

em R e condições de fronteira

$$u(x, 0) = A_0 u_0(x, 0) + \sum_{n=1}^N A_n u_n(x, 0) = 0, \quad x \in [0, \pi]$$

$$u_x(0, y) = A_0 (u_0)_x(0, y) + \sum_{n=1}^N A_n (u_n)_x(0, y) = 0 \quad e$$

$$u_x(\pi, y) = A_0 (u_0)_x(\pi, y) + \sum_{n=1}^N A_n (u_n)_x(\pi, y) = 0, \quad y \in (0, 2).$$

Em particular, $u(x, y)$ satisfaz em $y = 2$,

$$u(x, 2) = B_0 + \sum_{n=1}^N B_n \cos nx$$

com

$$\begin{aligned} B_0 &= 2A_0 \\ B_n &= A_n \sinh 2n, \quad n = 1, 2, \dots \end{aligned} \quad (1)$$

Para encontrar os coeficientes $\{A_j\}_{j=0}^N$ tais que se verifique

$$u(x, 2) = 4 + 3 \cos x - \cos 2x, \quad x \in (0, \pi) \quad (2)$$

faremos uso da independência linear do conjunto de funções, $1, \cos nx$, $n = 1, \dots, N$, no intervalo $[0, \pi]$. Estas funções geram (por combinações lineares) um espaço vetorial $\mathcal{P}_N^{\text{par}}$ dos polinômios trigonométricos pares de ordem menores ou igual a N , de dimensão $N + 1$. Como o lado direito da igualdade (2), $p(x) = 4 + 3 \cos x - \cos 2x$, é um polinômio par de ordem 2, basta tomar $N = 2$. De fato, a condição (2) escrita como uma equação em $\mathcal{P}_N^{\text{par}}$

$$u(x, 2) - p(x) = (B_0 - 4) + (B_1 - 3) \cos x + (B_2 + 1) \cos 2x + \sum_{n=3}^N B_n \cos nx = 0, \quad (3)$$

para $x \in (0, \pi)$, é satisfeita apenas pelo polinômio identicamente nulo. Determinamos em $\mathcal{P}_2^{\text{par}}$ os coeficientes B_0, B_1 e B_2 , fixando apenas três pontos $0, \pi/2$ e π em $[0, \pi]$:

$$u(0, 2) - p(0) = B_0 + B_1 + B_2 - 6 = 0$$

$$u(\pi/2, 2) - p(\pi/2) = B_0 - B_2 - 5 = 0$$

$$u(\pi, 2) - p(\pi) = B_0 - B_1 + B_2 = 0$$

cuja solução é $B_0 = 4, B_1 = 3$ e $B_2 = -1$,¹ de onde concluímos, por (1): $A_0 = 2, A_1 = 3/\sinh 2, A_2 = -1/\sinh 4$ e $A_n = 0$ para $3 \leq n \leq N$.

3. O método de Fourier de separação de variáveis consiste em procurar soluções das equações homogêneas $u_{xx} + u_{yy} = 0$, $u_x(0, y) = u_x(\pi, y) = 0$ e $u(x, 0) = 0$ na forma produto

$$u(x, y) = X(x)Y(y). \quad (4)$$

Substituindo na equação de Laplace, obtemos

$$\frac{X''}{X} = -\frac{Y''}{Y} = \sigma = -\lambda^2$$

com λ real, e a equação à derivadas parciais (juntamente com as condições de fronteira) é reduzida a um par de equações diferenciais ordinárias:

$$X'' + \lambda^2 X = 0, \quad 0 < x < \pi \quad (5)$$

¹Esta solução pode ser lida diretamente da equação (3), igualando a zeros os coeficientes desta expansão trigonométrica. Observe que a ortogonalidade não é necessária para determinação dos coeficientes.

com $X'(0) = X'(\pi) = 0$ e

$$Y'' - \lambda^2 Y = 0, \quad 0 < y < 2 \quad (6)$$

com $Y(0) = 0$. Resolvemos primeiramente o problema de autovalores: encontrar todas as soluções da equação (5) sujeita as condições nas duas extremidades do intervalo $(0, \pi)$. A solução geral de (5)

$$X(x) = A \cos \lambda x + B \sin \lambda x$$

juntamente com

$$X'(0) = \lambda B = 0$$

$$X'(\pi) = \lambda A \sin \lambda \pi = 0$$

determinam os pares de autovalores/autofunções do problema:² para $\lambda = 0$ temos $X_0(x) = 1$ e para $\lambda = n \in \mathbb{N}$ temos $X_n(x) = \cos nx$. A solução geral da equação (6)

$$Y(y) = \begin{cases} Cy + D & \text{se } \lambda = 0 \\ C \sinh \lambda y + D \cosh \lambda y & \text{se } \lambda \neq 0 \end{cases}$$

com

$$Y(0) = D = 0$$

e o produto (4) reproduz, tomando as constantes iguais a 1, a coleção de soluções das equações homogêneas sugerida no item 1:

$$u_0(x, y) = y$$

$$u_n(x, y) = \cos nx \sinh ny, \quad n = 1, 2, \dots$$

A resolução das equações em $\bar{R} = \{(x, y) : 0 \leq x \leq \pi, 0 \leq y \leq 2\}$, incluindo a condição não homogênea na fronteira $y = 2$, segue do item 2.

Exercício 2 Como no exercício anterior, os autovalores e autofunções correspondentes ao problema de fronteira são:

1. A solução geral de $X'' + \lambda^2 X = 0$

$$X(x) = A \cos \lambda x + B \sin \lambda x \quad (7)$$

em $(0, L)$ com

$$X(0) = A = 0$$

$$X'(L) = \lambda \cos \lambda L = 0$$

resulta em $\lambda_n = (n - 1/2) \pi/L$, $n = 1, 2, \dots$, e

$$X_n = \sin \frac{(2n - 1)\pi}{2L} x .$$

²Como as equações são homogêneas, as autofunções são determinadas a menos de uma constante multiplicativa, a qual fixamos, por simplicidade, igual a 1.

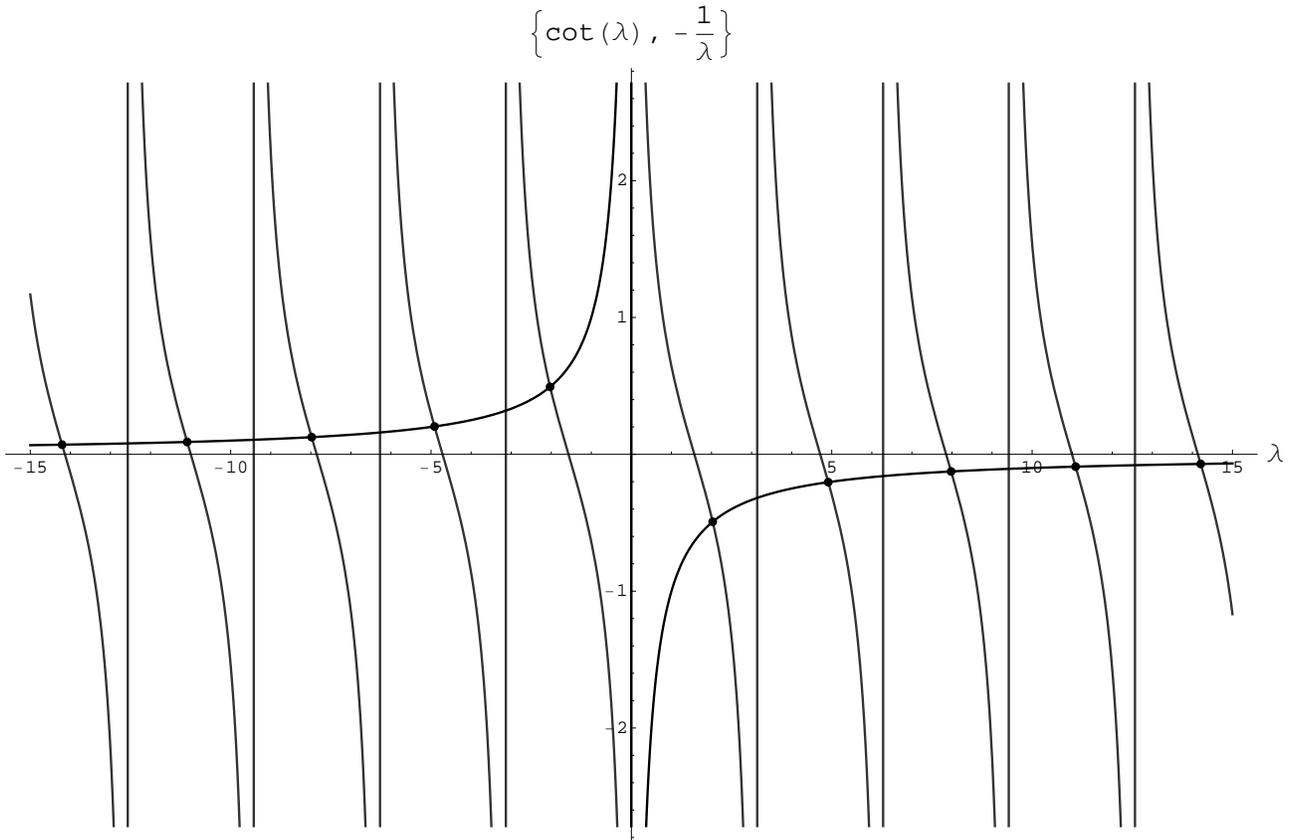


Figure 1: As coordenadas dos pontos de interseção das curvas $\cot \lambda$ e $-1/\lambda$, são os autovalores do problema de fronteira do item 3 com $h = 1$

2. A solução geral (γ) de $X'' + \lambda^2 X = 0$ em $(-\pi, \pi)$ sujeita a

$$X(\pi) - X(-\pi) = 2B \sin \lambda\pi = 0$$

$$X'(\pi) - X'(-\pi) = -2\lambda A \sin \lambda\pi = 0$$

resulta em: para $\lambda = 0$ temos $X_0 = 1$ e para cada $\lambda_n = n$, $n = 1, 2, \dots$, temos duas autofunções L.I. correspondentes

$$X_n^{(\text{par})}(x) = \cos nx \quad (B = 0)$$

$$X_n^{(\text{impar})}(x) = \sin nx \quad (A = 0).$$

3. A solução geral (γ) de $X'' + \lambda^2 X = 0$ em $(0, 1)$ satisfazendo

$$X(0) = A = 0$$

$$X'(1) + hX(1) = B(\lambda \cos \lambda + h \sin \lambda) = 0$$

resulta em uma equação transcendental para os autovalores

$$\cot \lambda = -\frac{h}{\lambda}$$

cuja solução gráfica é dada pela intersecção das curvas $\cot \lambda$ e as hipérboles $-h/\lambda$ ($h = 1$ na figura). Se λ_n , $n = 1, 2, \dots$, enumera os autovalores positivos em ordem crescente, temos (numéricamente) $\lambda_1 = 2.0287578$, $\lambda_2 = 4.9131804$, $\lambda_3 = 7.9786657$, $\lambda_4 = 11.0855384$, $\lambda_5 = 14.2074367$ e $\lambda_n \sim (n-1/2)\pi$ assintoticamente quando n tende a ∞ , e autofunções associadas

$$X_n(x) = \sin \lambda_n x.$$